

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

Fertilizantes: a interferência sobre a produção de duas variedades de pepino (*Cucumis sativus* L.)

Mary Janne dos Santos Carvalho ¹

Jaqueline Maria O. do Nascimento ²

Gabriel C. M. Moreira ³

Tamara Eloy Caldas ⁴

Léa Araújo de Carvalho ⁵

1. Agrônoma formada pela UFRB-Cruz das Almas
2. Agrônoma formada pela UFRB-Cruz das Almas
3. Docente regular no curso de Agronomia da UFRB-Cruz das Almas
4. Agrônoma formada pela UFRB-Cruz das Almas
5. Docente da disciplina Olericultura da UFRB-Cruz das Almas

INTRODUÇÃO:

Segundo LOPES (2000), o pepino (*Cucumis sativus* L.) é uma hortaliça de clima quente e não se desenvolve bem em temperaturas inferiores a 16°C e não tolera geada. Originário da Índia e apropriado para o plantio em regiões tropicais e temperadas, tem sido cultivado desde a Antiguidade na Ásia, África e Europa. No Brasil, os maiores produtores de pepino são as regiões Sul e Sudeste, com destaque para o Estado de Santa Catarina. Quanto à sua botânica, os pepinos são lianas (trepadeiras) anuais de folhas lobadas e flor amarela. Os frutos são longos, com casca verde clara com estrias e manchas escuras, polpa de cor clara e sabor suave, com sementes a c h a t a d a s . Para escolha do local de plantio, deve-se dar preferência aos solos areno-argilosos, férteis, ricos em matéria orgânica, bem drenados e que não apresentem acidez elevada. Normalmente, o pepino é plantado logo após o tomate para aproveitamento da adubação residual e do estaqueamento (LOPES, 2000). A produção desta hortaliça pode ainda ser intensificada no estado da Bahia necessitando assim de maiores estudos e pesquisas sobre o assunto. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo principal testar diferentes concentrações de Uréia e KCl em duas variedades de pepino, com vistas às condições de cultivo no recôncavo baiano

METODOLOGIA:

O presente trabalho foi desenvolvido pelos discentes da disciplina de Olericultura, no campo experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Cruz das Almas, Bahia. Para a montagem e execução do experimento foram utilizadas duas variedades de pepino observando-se a adaptação das mesmas ao clima da região. As variedades foram: Pepino verde comprido (Cucumber Marketmore 76) e Pepino caipira esmeralda (Cucumber Caipira). O material de propagação (sementes) bem como a Uréia, o Super Simples e o KCL (Cloreto de Potássio) foram adquiridos em lojas de produtos agropecuários especializadas, localizadas na região de Cruz das Almas evidenciando assim a disponibilidade destes recursos na região. O plantio foi em sulcos, respeitando o espaçamento de 1,0 x 0,50. Utilizou-se 128 sementes para uma área utilizada de 16m², 16 plantas por linha e uma área ocupada/planta igual a 0,50 m². Foram realizadas adubações de plantio (Uréia: 35,5g/sulco, SS: 80g/sulco e KCl: 26,8g/sulco), e adub

RESULTADOS:

Em observação às características dos frutos, a variedade Cucumber Marketmore 76 apresentou em seus frutos coloração verde-escura e seção transversal circular apresentando também, o que classificamos como tamanho médio com comprimento de 165 (cento e sessenta e cinco)mm e diâmetro transversal mínimo de 40 (quarenta)

m

m

A variedade Cucumber Caipira apresentou formato cilíndrico, levemente lobado, coloração verde-amarelada, com estrias verde-escuras e seção transversal irregular apresentando também, o que classificamos como curto com comprimento de 140 (cento e quarenta) mm e diâmetro transversal mínimo de 40 (quarenta) mm. A partir da análise dos dados obtidos, observou-se que 80% dos frutos colhidos da variedade Cucumber Marketmore 76 apresentaram medidas inferiores às obtidas na variedade Cucumber Caipira tais como diâmetro, comprimento e peso do fruto. Ainda no que tange o peso dos frutos colhidos, os frutos da variedade caipira apresentaram uma média de 0,46 Kg por fruto enquanto que para os frutos colhidos da variedade verde comprido apresentaram uma média de 0,39 Kg por fruto evidenciando assim, uma maior produtividade por área cultivada dos pepinos da variedade caipira submetidos ao tratamento com Uréia, SS, e KCL em diferentes dosagens.

CONCLUSÃO:

A variedade caipira apresentou maior produtividade associada à uma maior adaptação ao sub-clima da região. A adubação de plantio teve uma melhor produtividade se comparada com a adubação de KCl fracionada. Desta forma, indica-se variedade caipira submetida à adubação de plantio para as condições de cultivo da região. O cultivo de pepino no recôncavo baiano possui potencial de crescimento e condições adaptáveis ao cultivo sendo fundamental, o conhecimento da sua fisiologia.

Palavras-chave: Hortaliça, Variedades, Adubação.